SOBREVIVÊNCIA E MIGRAÇÃO DE LARVAS INFECTANTES DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS EM PASTAGEM DE AVEIA (AVENA SATIVA) E MÉTODOS DE PASTOREIO

Maritsa Antoniacomi (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEPG), Jennifer Mayara Gasparina, Regina Thais Bastos, Vanessa Renata Zorzo Rockembach, Ericka Tamires Kremer, Amália Regina Campos Taques Fonseca, Raquel Abdallah da Rocha Oliveira (Orientador), e-mail: rrabdallah@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas.

Zootecnia, Produção Animal.

Palavras-chave: Ovinos, Profilaxia, Verminose.

Resumo:

O objetivo deste projeto foi o de avaliar a contaminação por nematódeos gastrintestinais em pastagem de aveia. Para isso examinou-se a contaminação do pasto em diferentes alturas. Para tal, canteiros experimentais foram contaminados com fezes contendo ovos de nematódeos gastrintestinais de ovinos. Posteriormente, coletou-se as fezes dos canteiros assim como a forragem que ali estava. A extração das larvas infectantes (L3) das amostras (fezes e pasto) foram realizadas no Laboratório de Parasitologia Animal, do Departamento de Zootecnia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A coleta de pasto foi realizada nos canteiros experimentais nas seguintes alturas: 50% da altura superior (A), 25% da parte mediana (B) e 25% da parte inferior (C). Essas coletas foram realizadas em três horários (6:00 h, 12:00 h e 18:00 h) e em quatro dias (7, 14, 21 e 28 dias após a contaminação com as fezes). As amostras de pasto e fezes foram coletadas e levadas ao laboratório. A extração das L3 ocorreu por sedimentação por um período de 24 horas. Terminada a extração das L3, as amostras de pasto e de fezes foram levadas para a estufa, à 60 ºC, por 72 horas, para a determinação da matéria seca (MS). Já o conteúdo que ficou no fundo do cálice foi transferido para um tubo identificado para posterior identificação dos gêneros dos nematódeos em microscópio. No pasto houve recuperação de nematódeo do gênero Haemonchus no dia 7 após a contaminação, no horário de 12:00, no estrato B da planta, e do gênero Trichostrongylus no dia 28, no horário das 18:00, no estrato A da planta. mas sem diferença significativa entre horário, estrato ou dias (P>0,05). Nas fezes apenas Haemonchus spp. foi recuperado. Conclui-se que as larvas infectantes de nematódeos gastrintestinais migram semelhantemente entre os estratos do pasto de aveia (Avena sativa L.), não havendo diferença quantitativa entre os horários do dia, porém deve-se deixar o animal pastejar em pastos com boa quantidade de matéria seca para haver menor ingestão de L3 e para que o mesmo consuma uma quantidade de pasto suficiente para sua mantença e produção.

Agradecimentos
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela concessão da bolsa de estudo.